



CINÉ TICOS

Entre os quatro cantos do papel e da tela, a linha e a cor podem tudo. A exposição atual da Galeria Zilda Fraletti mostra como a arte moderna conseguiu testar os limites do olhar criando seu universo de regras próprias. Na pintura de Palatnik, pioneiro da arte cinética, a tela treme com os traços e dança com o jogo cromático. Já Luiz Sacilotto escolhe brincar conosco: enfileirando formas geométricas, suas gravuras e pinturas parecem oscilar diante dos olhos num efeito óptico ilusório. Alfredo Volpi aparece com suas célebres bandeirinhas, trazendo leveza e afetividade para a pintura abstrata geométrica, sempre tão séria. Por fim, se aventurando para além da tinta e do quadro, Jesus Rafael Soto combina metais para fazer um jogo reluzente e mostrar que a luz e a gravidade também hipnotizam. Com esses grandes nomes da história da arte, essa exposição é um convite para deixar o olhar correr livre, na certeza de se deslumbrar.

ABRAHAM PALATNIK

ALFREDO VOLPI

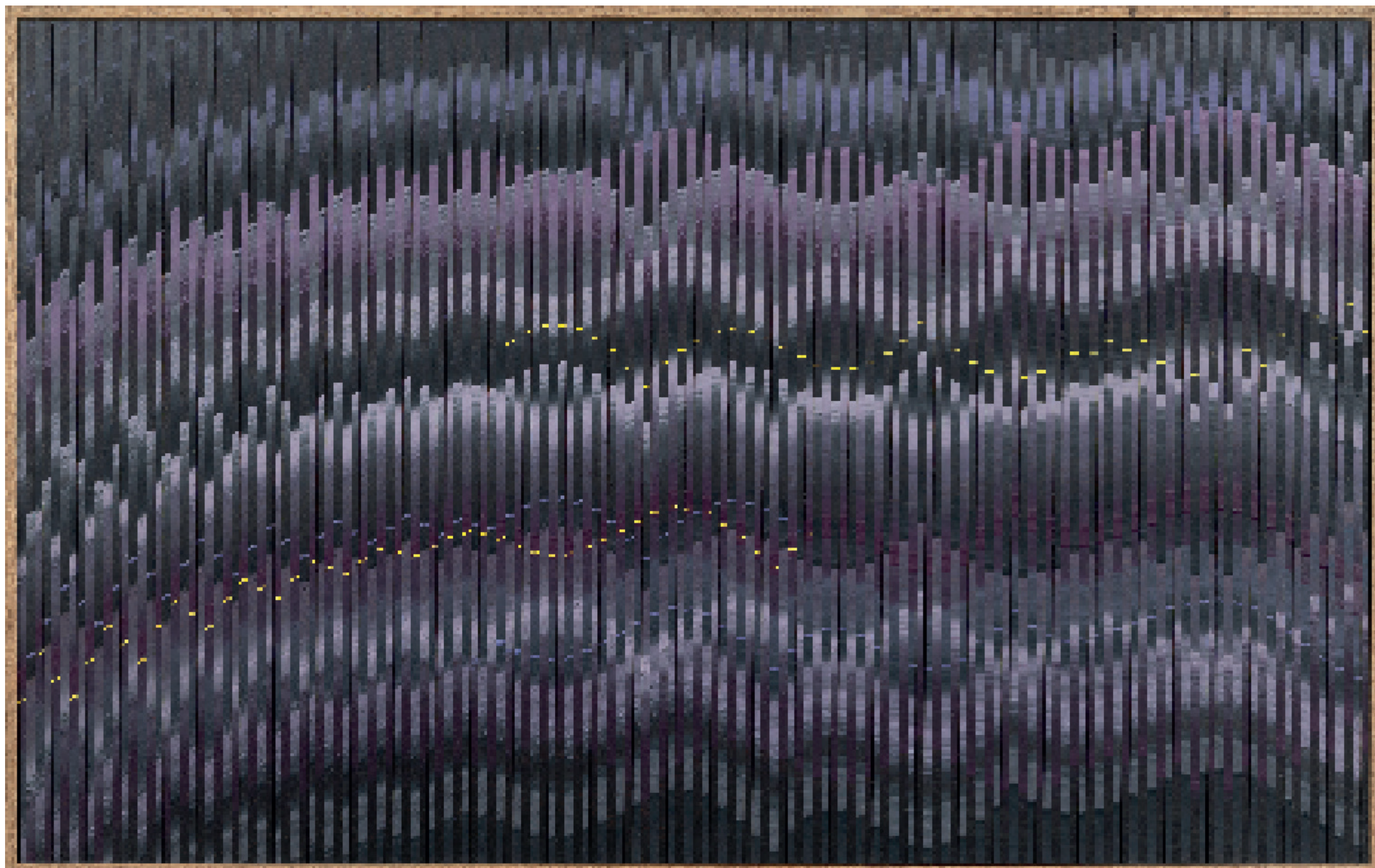
JESÚS RAFAEL SOTO

LUIZ SACILOTTO



PALATNIK

Abraham Palatnik (1928-2020) foi um artista plástico brasileiro, pioneiro em arte cinética no Brasil, com obras que contêm instalações elétricas que criam movimentos e jogos de luzes. De família judia de origem russa, estudou pintura, desenho, história e filosofia da arte na mesma época em que fazia um curso de motores a explosão na antiga Palestina, atual Israel. De volta ao Brasil, em 1948, integrou o primeiro núcleo de artistas abstratos do Rio de Janeiro. No ano seguinte, iniciou suas pesquisas no campo da luz e do movimento, responsáveis por seu reconhecimento como um dos pioneiros da arte cinética, após a menção especial do júri internacional, na I Bienal Internacional de São Paulo, em 1951.



W-599, 2014

Acrílica e esmalte sobre madeira, 50,7 x 82,2 cm

Preço sob consulta



Relevo progressivo, 1999

Cartão 52 x 43 cm

Preço sob consulta

VOLPI

Alfredo Volpi (1896-1988) é um dos artistas mais consagrados do país, com obras em diferentes museus e galerias. Temas ligados à cultura popular, como figuras e festas religiosas ou fatos cotidianos eram comuns em suas primeiras produções. Na década de 1930, Volpi uniu-se ao Grupo Santa Helena, importante referência do meio artístico paulistano. Entre as décadas de 1940 e 1950, direcionou seu trabalho para a simplicidade formal que marca seu estilo, abandonando a perspectiva acadêmica e a representação rígida do espaço tridimensional. São dessa época suas fachadas, das quais em seguida derivam suas bandeiras e mastros. A ampla paleta de cores que o artista obtém trabalhando artesanalmente com a tinta têmpera também é uma característica inconfundível de seu estilo.



Sem título, Dec. 1960

Têmpera sobre tela, 31,7 x 47 cm

Preço sob consulta

SOTO

Considerado um dos precursores da arte cinética, Jesús Rafael Soto (1923-2005) foi um artista plástico venezuelano cujo trabalho teve como foco a relação da obra com o movimento. Curioso, experimental e habilidoso, ele produziu peças que pareciam ter vida própria e que instigavam pela mobilidade, dinâmica e vibração. Fez isso de forma sublime e perspicaz, relacionando o movimento com o tempo e, assim, trabalhou com cores, formas e sobreposições. Juntos, esses elementos em suas obras geravam efeitos ópticos em seus observadores. Logo, essas peças pareciam dançar para seus espectadores que, em muitos momentos, ficavam hipnotizados com os efeitos e a beleza de seu trabalho, o que comprova o brilhantismo do artista.



Double virtual nº1, 1996

Madeira policromada e arames 102 x 108 x 26 cm

Preço sob consulta

SACI LOTTTO

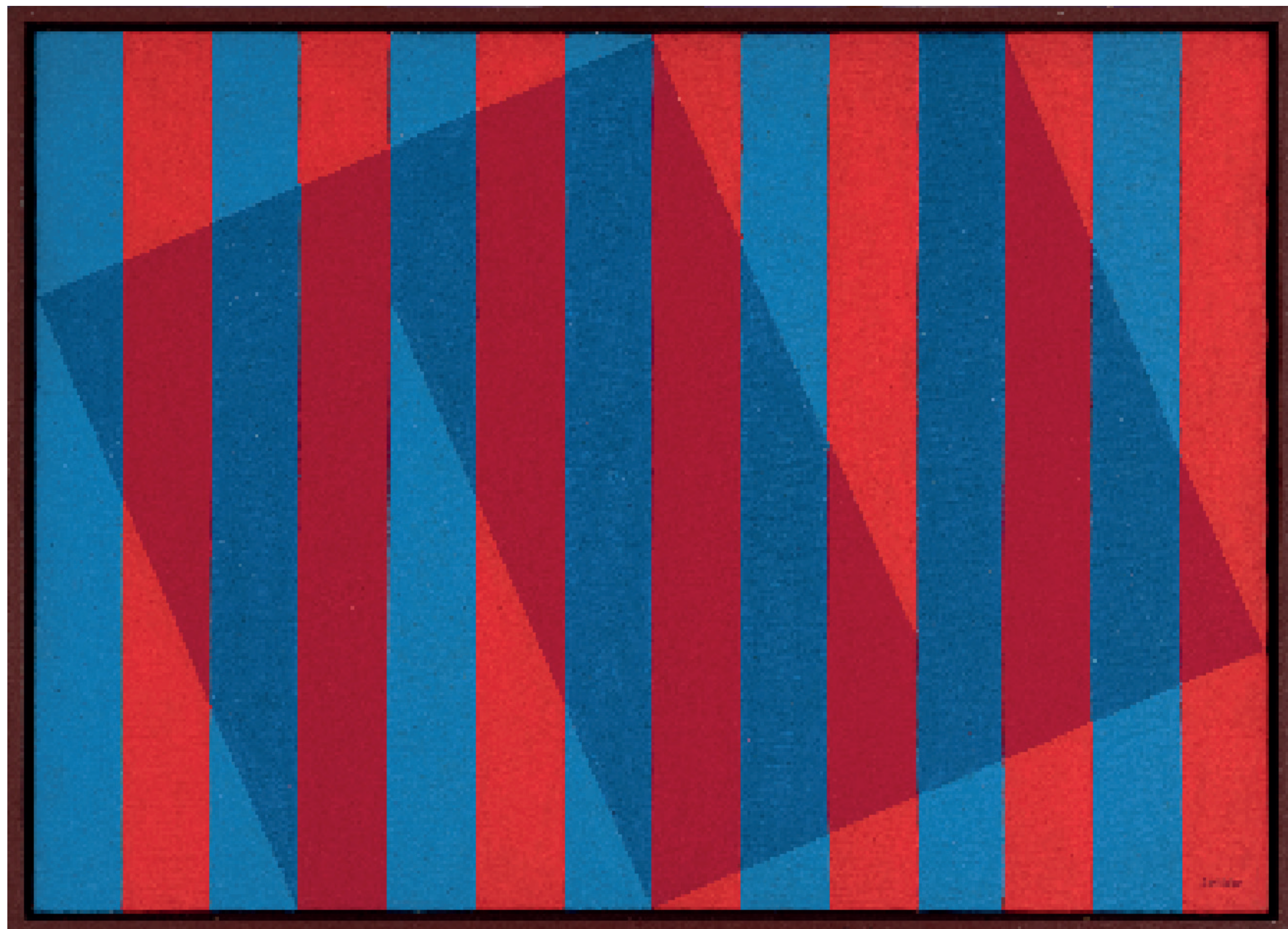
Em suas primeiras obras, durante a década de 1940, Luiz Sacilotto (1924-2003) revelou uma forte influência do Avant-Garde europeu. Seus primeiros retratos, naturezas mortas e paisagens exibem características do impressionismo, com fortes pinceladas e jogos com luz e cores. Um dos mais significativos expoentes da geração concretista brasileira, Sacilotto dedicou-se às pesquisas com abstração e exploração dos elementos visuais puros – linha, cor e forma. Ordena racionalmente os elementos na tela por meio de justaposições, contrastes, repetição de padrões matemáticos, paralelismo, cortes diagonais e princípios de simetria como inversão e espelhamento. Como resultado, surgem efeitos de profundidade, sensações visuais de movimento e pulsação.



C 8720, 1987

Têmpera vinílica sobre tela 99 x 99 cm (diagonal)

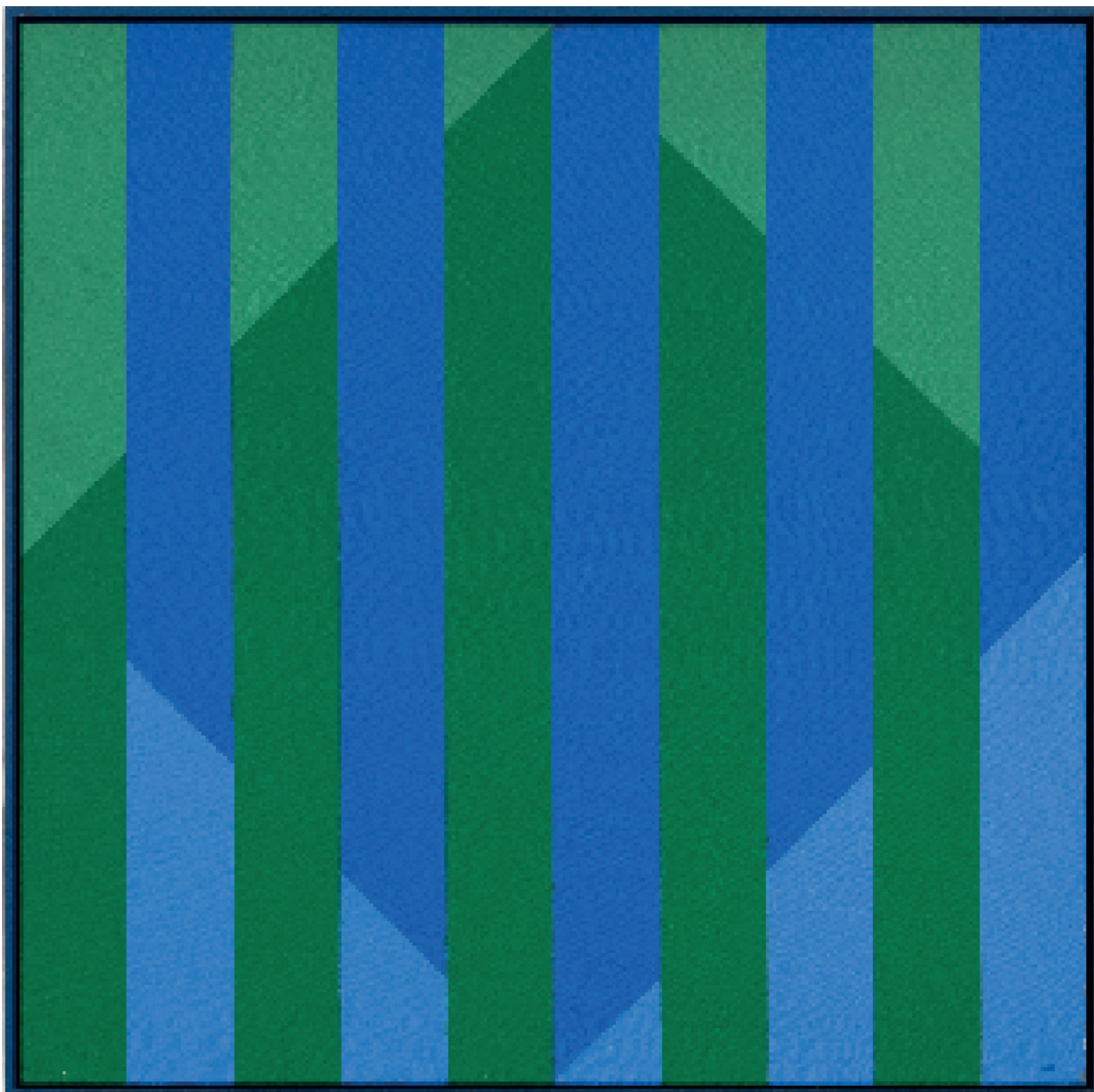
Preço sob consulta



C 8990, 1989

Têmpera acrílica sobre tela, 50 x 70 cm

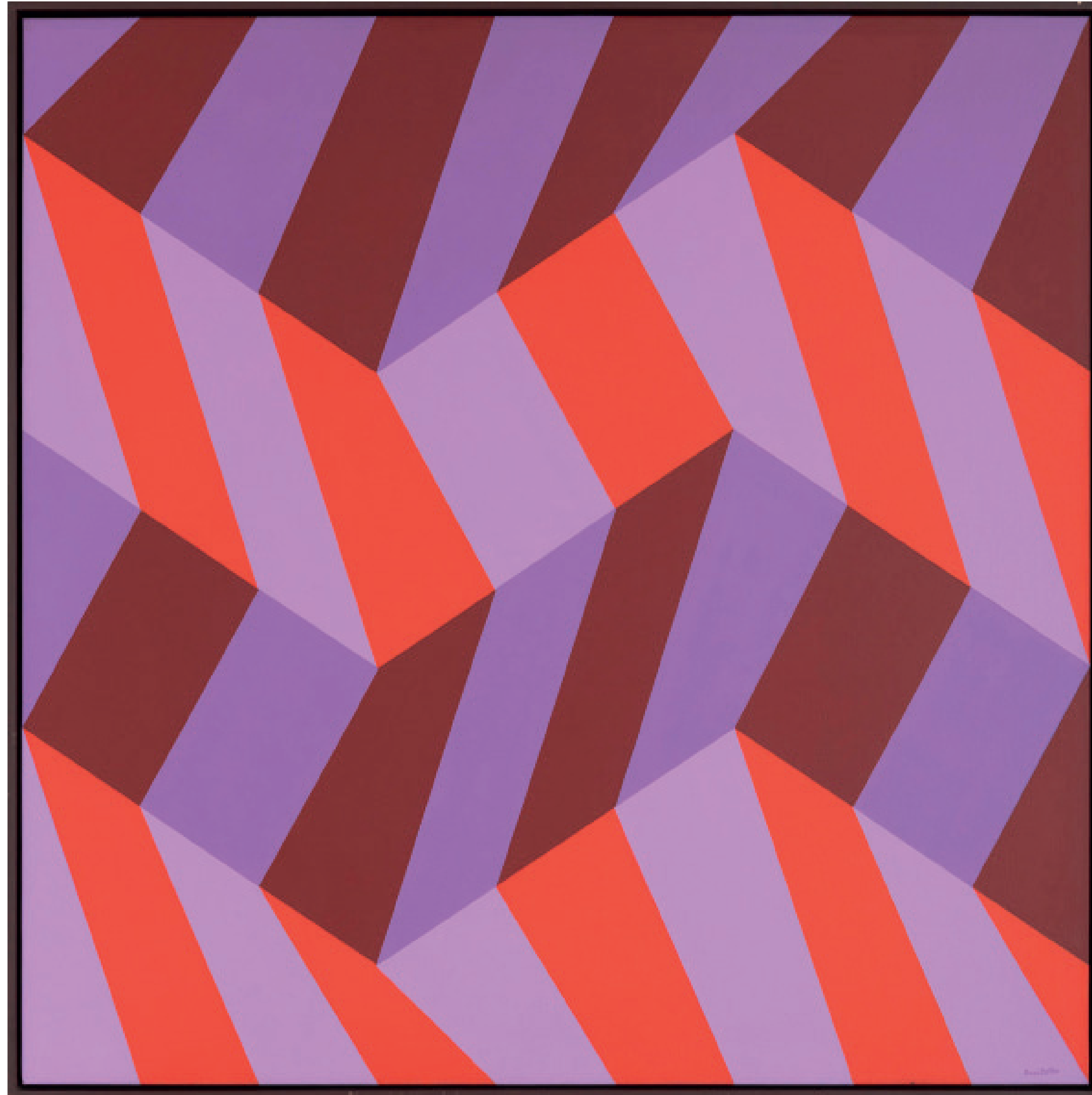
Preço sob consulta



C 9209, 1992

Têmpera acrílica sobre tela, 100 x 100 cm

Preço sob consulta



C 9325, 1993

Têmpera acrílica sobre tela, 110 x 110 cm

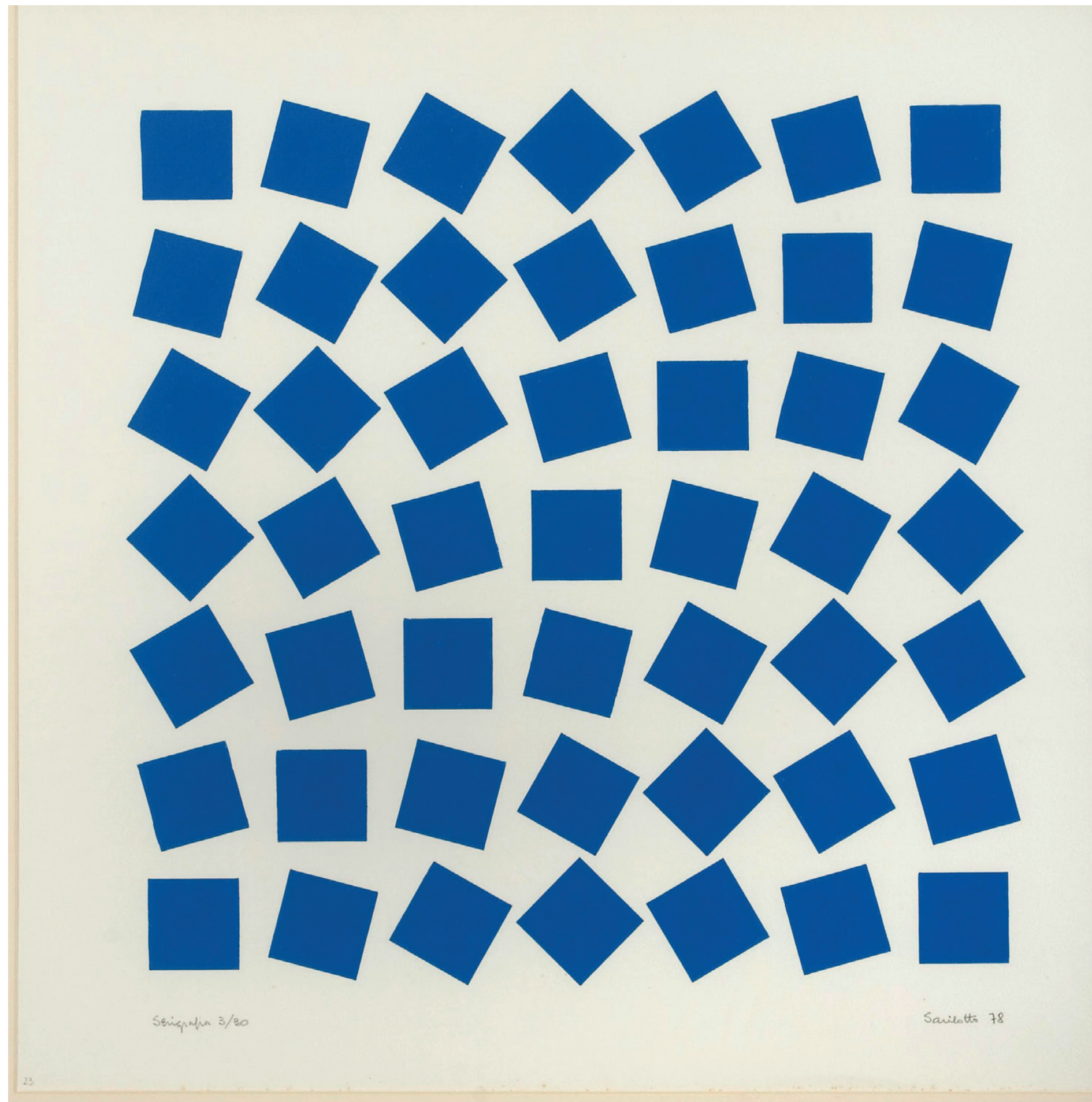
Preço sob consulta



S-36, 2003

Serigrafia sobre papel 70 x 70 cm

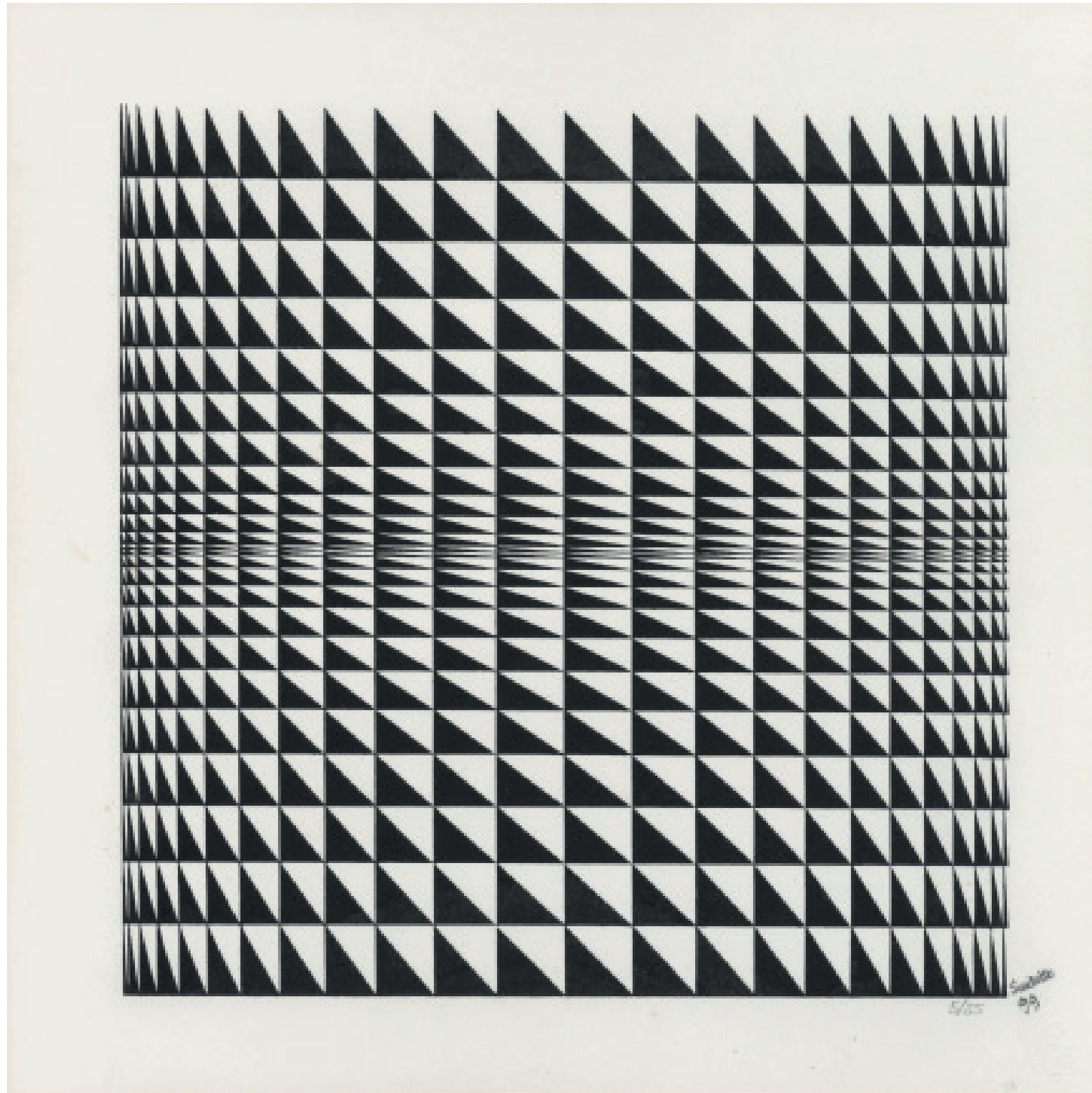
Preço sob consulta



S-23, 1978

Serigrafia sobre papel 48 x 48 cm

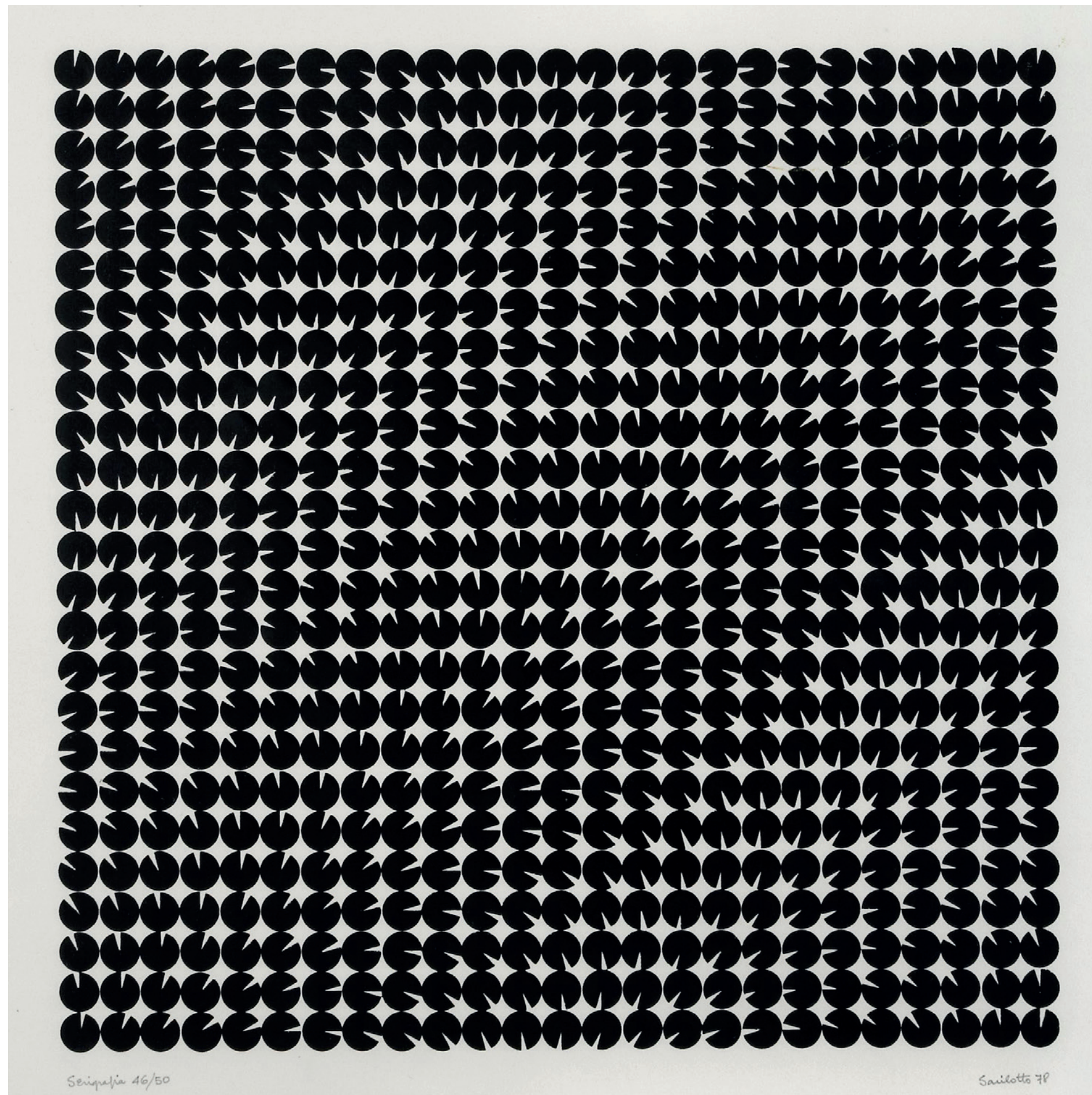
Preço sob consulta



S-34, 1999

Litografia sobre papel, 50 x 50 cm

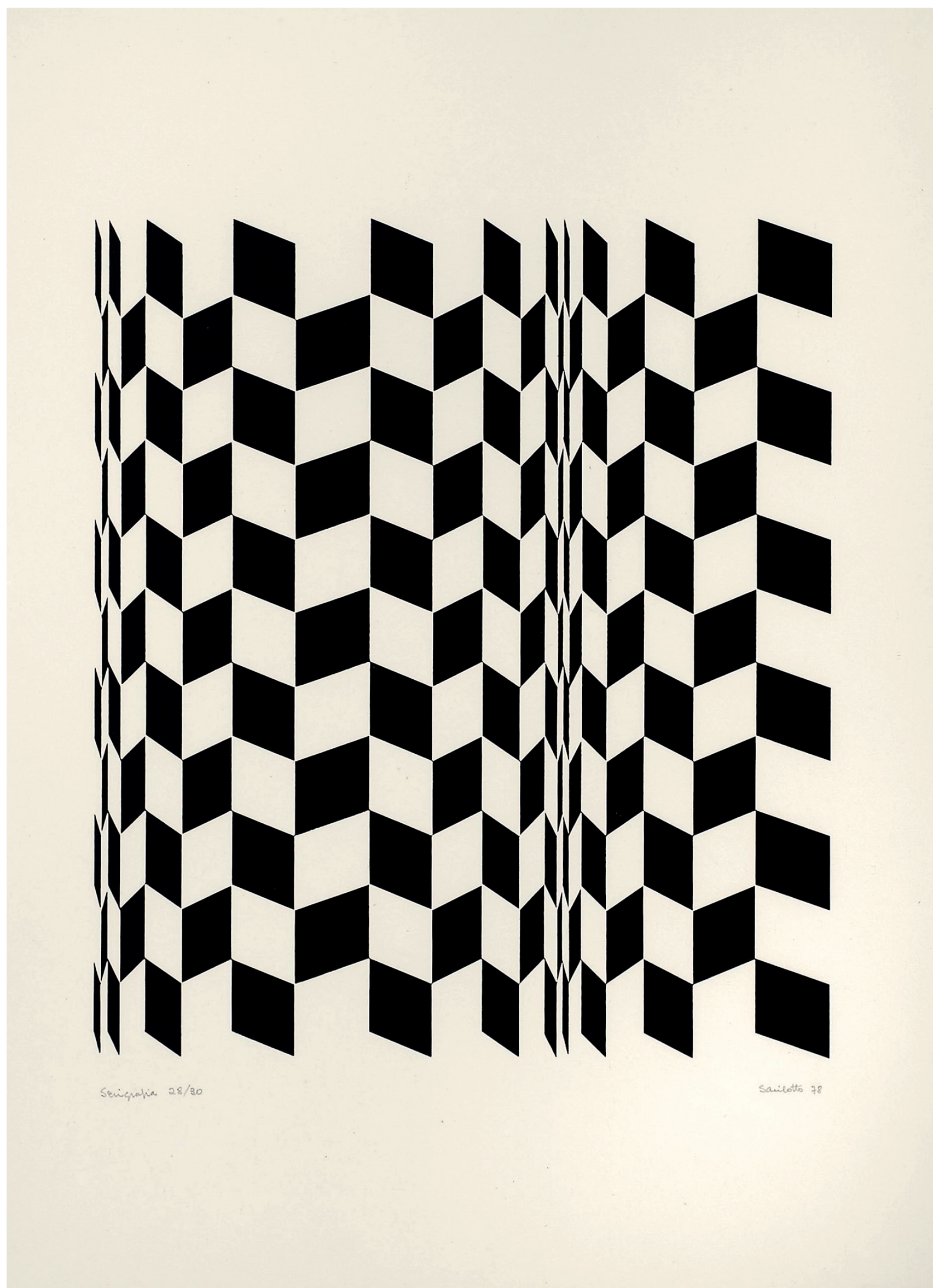
Preço sob consulta



S-22, 1978

Serigrafia sobre papel 48 x 48 cm

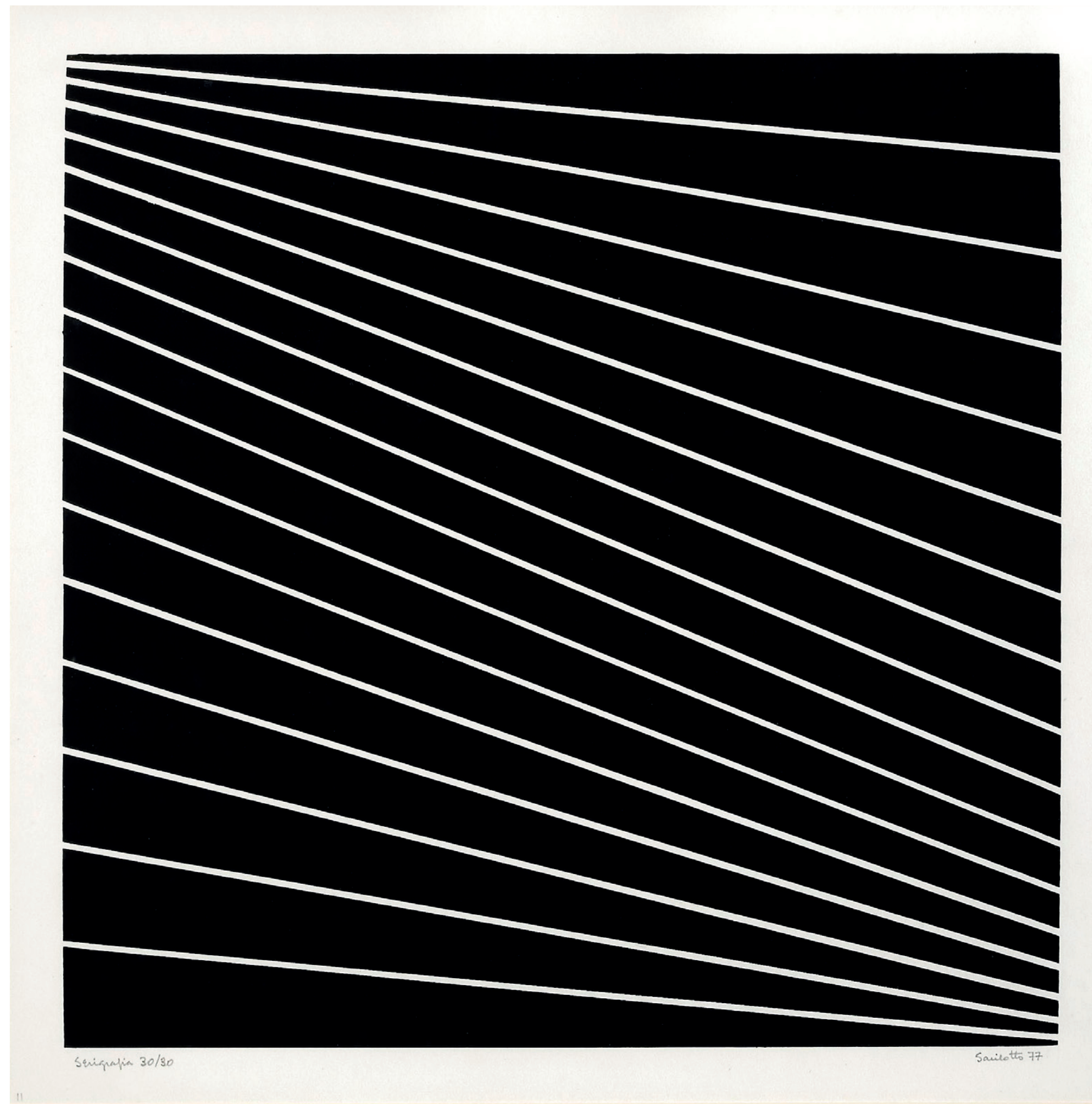
Preço sob consulta



S-17, 1978

serigrafia sobre papel 66 x 48 cm


Preço sob consulta



S-11, 1977

Serigrafia sobre papel 48 x 48 cm

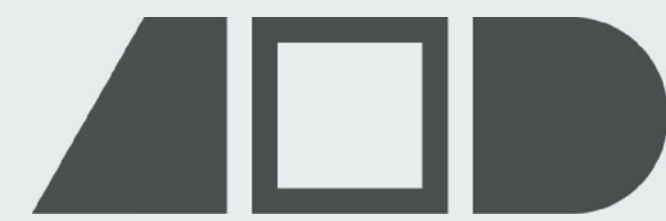
Preço sob consulta

The image features a large, abstract graphic on the left side, composed of several light blue geometric shapes. These include a thick horizontal bar, a curved shape resembling a stylized 'C' or a hook, a diagonal bar, and a vertical bar. The shapes are layered and overlap, creating a sense of depth and movement. The overall aesthetic is clean and modern.

Atuando em Curitiba desde 1984 como a primeira galeria dedicada à arte contemporânea, a Galeria Zilda Fraletti fomenta o cenário artístico local e nacional impulsionando a trajetória de artistas já consagrados e divulgando novos talentos. Além de promover exposições regulares e participar de feiras com artistas nacionais e internacionais, também realiza cursos, lançamento de livros, palestras, workshops e demais eventos para gerar um debate intelectual abrangente e produtivo e incentivar o colecionismo. Em completo comprometimento com seus artistas, a galeria acompanha de perto sua produção e trabalha diretamente para o pleno desenvolvimento de suas carreiras.

zilda fraletti

galeria de arte



Almeida & Dale

 **@galeriazildafralletti**

 **www.galeriazildafralletti.com.br**

 **+55 41 99164 2882**